



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LUCAS OLIVEIRA LISBOA

**CARACTERÍSTICAS DOS PROFESSORES DE CONTABILIDADE: PERCEPÇÕES
POSITIVAS A PARTIR DA MINHA FORMAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA
PARAÍBA**

**JOÃO PESSOA
2023**

LUCAS OLIVEIRA LISBOA

**CARACTERÍSTICAS DOS PROFESSORES DE CONTABILIDADE: UMA
PERCEPÇÃO A PARTIR DA MINHA FORMAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL
DA PARAÍBA**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Christiano Coelho

**JOÃO PESSOA
2023**

**Catálogo na publicação Seção de
Catálogo e Classificação**

L769c Lisboa, Lucas Oliveira.

Características dos professores de contabilidade: percepções
positivas a partir da minha formação na Universidade Federal da
Paraíba / Lucas Oliveira Lisboa. - João Pessoa, 2023.
26 f. : il.

Orientação: Christiano Coelho.TCC
(Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Processo de ensino-aprendizagem. 2. Métodos de ensino. 3.
Prática docente. I. Coelho, Christiano. II. Título.

UFPB/CCS

CDU 657

Elaborado por ANDRE DOMINGOS DA SILVA FERNANDES - CRB-15/00730

LUCAS OLIVEIRA LISBOA

**CARACTERÍSTICAS DOS PROFESSORES DE CONTABILIDADE: PERCEPÇÕES
POSITIVAS A PARTIR DA MINHA FORMAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA
PARAÍBA**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



CHRISTIANO COELHO

Data: 19/06/2023 19:13:13-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Presidente: Prof. Dr. Christiano Coelho
Instituição: UFPB

Membro: Profa. Héli da Cristina Cavalcanti Valério
Instituição: UFPB

Documento assinado digitalmente



MARCELO PINHEIRO DE LUCENA

Data: 15/11/2023 18:47:18-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro: Prof. Marcelo Pinheiro de Lucena
Instituição: UFPB

João Pessoa, 31 de outubro de 2023

DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Lucas Oliveira Lisboa, matrícula n.º 11412109, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado CARACTERÍSTICAS DOS PROFESSORES DE CONTABILIDADE: PERCEPÇÕES POSITIVAS A PARTIR DA MINHA FORMAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, orientado(a) pelo(a) professor(a) Christiano Coelho, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcialmente ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmando que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 22 de outubro de 2023

Documento assinado digitalmente
 LUCAS OLIVEIRA LISBOA
Data: 24/10/2023 21:34:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) discente

LUCAS OLIVEIRA LISBOA

CARACTERÍSTICAS DOS PROFESSORES DE CONTABILIDADE: PERCEPÇÕES POSITIVAS A PARTIR DA MINHA FORMAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

RESUMO

A atuação do educador é uma tarefa muito importante, uma vez que a partir disso podemos contribuir para um maior número de permanência, com estudantes cada vez mais satisfeitos e que sentem prazer em estudar matérias difíceis que em partes acabam se tornando fáceis. Deste modo, esse trabalho tem como perspectiva as práticas positivas desenvolvidas pelos professores de contabilidade em sala de aula com os seus estudantes e nas mais diversas disciplinas do curso, diante disso, partimos da seguinte questão norteadora: quais as características positivas da prática docente que contribuem para o sucesso do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba? O estudo terá por objetivo geral analisar as práticas positivas no processo de ensino aprendizagem dos professores do curso de Ciências Contábeis. Nesse sentido, justifica-se a realização desse trabalho pela necessidade de conhecimento em relação as práticas positivas desenvolvidas por alguns educadores e que elevam o nome do curso superior de Ciências Contábeis e que levam os estudantes a sentirem prazer em assistirem as aulas e permanecerem ao curso de forma ativa durante todo o tempo de graduação. Diante disso, os resultados das avaliações foram positivos. recomenda-se que novas pesquisas sejam feitas, com uma maior amostragem e características mais específicas. Por fim, é possível afirmar que os objetivos foram alcançados e que o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) possui bons professores.

Palavras-chave: Processo de ensino-aprendizagem. Métodos de ensino. Prática docente.

ABSTRACT

The role of the educator is a very important task, since from this we can contribute to a greater number of students staying, with students who are increasingly satisfied and who enjoy studying difficult subjects that in parts turn out to be easy. In this way, the perspective of this work is the positive practices developed by accounting teachers in the classroom with their students and in the most diverse subjects of the course. With this in mind, we set out with the following guiding question: what are the positive characteristics of teaching practice that contribute to the success of the Accounting course at the Federal University of Paraíba? The general aim of the study will be to analyze the positive practices in the teaching-learning process of the Accounting course teachers. This work is justified by the need for knowledge about the positive practices developed by some educators, which raise the profile of the Accountancy degree course and make students enjoy attending classes and remain active throughout their degree. In view of this, the results of the evaluations were positive. It is recommended that further research be carried out, with a larger sample and more specific characteristics. Finally, it is possible to state that the objectives were achieved and that the Accounting Course at the Federal University of Paraíba (UFPB) has good teachers.

Keywords: Teaching-learning process. Teaching methods. Teaching practice.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Descrição dos entrevistados.....	16
QUADRO 2 - Características e avaliações.....	17

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLA

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

SCIELO - Scientific Electronic Library Online

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	06
1.1	PROBLEMA DA PESQUISA	07
1.2	OBJETIVOS	08
1.2.1	Objetivo geral.....	09
1.2.2	Objetivo específicos	09
1.3	JUSTIFICATIVA DA PESQUISA.....	10
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
2.1	INOVAÇÃO NO ENSINO.....	11
2.2	DESAFIOS NA PRÁTICA PROFISSIONAL.....	12
3	METODOLOGIA	13
4	ANÁLISES DOS RESULTADOS.....	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
	REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem é permeado de vários pilares que se faz necessário levar em consideração. Entre eles, a situação socioeconômica, a disposição do estudante e até a dinâmica do professor em sala de aula. Existem problemas nas universidades que não são dela, mas que estão nela e problemas há que são dela e obviamente podem também estar nela (Cury, 2002).

Diversão são as questões em relação a retenção dos estudantes no ensino superior no Brasil, e vários autores discutem os mais distintos pontos levando em consideração vários olhares. Para Neri (2009) alguns pontos podem se relacionar como, por exemplo: a didática, com as metodologias, a falta de estrutura e diversas outras variáveis podem impactar diretamente a permanência do estudante.

Costa e Gouveia (2018) remete que as várias questões relacionadas aos estudantes têm feito com que os pesquisadores saiam de uma abordagem com perspectiva pontual para uma abordagem mais abrangente e integrativa, preocupada com soluções mais construtiva. Nesse contexto, além da falta de vontade de estudar, mas na realidade compreender a atuação do educador é uma tarefa muito importante, uma vez que a partir disso podemos contribuir para um maior número de permanência, com estudantes cada vez mais satisfeitos e que sentem prazer em estudar matérias difíceis que em partes acabam se tornando fáceis.

Para Notejane (2019) o Professor é um profissional que atua em educação e que, vai direcionar as ações educativas em articulação com o contexto universitário, com a disciplina ministrada, além do processo relativo ao ensino e aprendizagem. Avaliar a dinâmica docente é essencial, uma vez que com ela é possível investigar os pontos positivos das suas práticas e estender para que outros possam copiar e deixar as aulas mais atrativas, principalmente no curso de ciência contábeis.

Deve ser além de conhecer o conteúdo que será ministrado, permeia um pouco de outras vertentes, um conhecimento mesmo que superficial de outras áreas, pois seus saberes, junto a sua prática para Pimenta (2014) pode deixar rico o processo de ensino e aprendizagem, além disso, pode corroborar para aulas dinâmicas.

Deste modo, esse trabalho tem como perspectiva as práticas positivas desenvolvidas pelos professores de contabilidade em sala de aula com os seus estudantes e nas mais diversas disciplinas do curso, diante disso, partimos da seguinte questão norteadora: quais as características positivas da prática docente que contribuem para o sucesso do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba?

1.2 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

O estudo terá por objetivo geral analisar as práticas positivas no processo de ensino aprendizagem dos professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

1.1.2 Objetivos Específicos

- a) Descrever as práticas de docentes por docentes;
- b) Analisar características da prática de docentes que atuam no curso de Ciências Contábeis.

1.2 JUSTIFICATIVA

O processo pedagógico envolve o planejar, fazer, rever, visitar e replanejar, significando que é intencional e deliberado, pois objetiva promover relações significativas entre o que aprende e o conhecimento já produzido, ou seja, possibilita o acesso à cultura e ao conhecimento produzido pela sociedade ao longo do tempo, neste caso aos conteúdos de contabilidade. Essa dinâmica vai interferir diretamente no ato educativo, onde existirá uma melhor relação aluno/professor/ orientador.

Nesse sentido, justifica-se a realização desse trabalho pela necessidade de conhecimento em relação as práticas positivas desenvolvidas por alguns educadores e que elevam o nome do curso superior de Ciências Contábeis e que levam os estudantes a sentirem prazer em assistirem as aulas e permanecerem ao

curso de forma ativa durante todo o tempo de graduação. A partir desse conhecimento, é possível inserir como contexto para os demais professores sejam do próprio curso ou até mesmo de graduações distintas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 INOVAÇÃO NO ENSINO

Identificar a prática profissional dos professores do ensino superior se faz necessário, principalmente no curso de ciências contábeis, uma vez que quanto mais contagiante a aula, é possível uma melhor aceitação por parte dos alunos, mesmo que essa disciplina seja de caráter mais complicado. Dessa forma, é que o professor tenha em sua prática uma dinâmica aceitável e que possa proporcionar inovação, tecnologias, entre outras coisa e dessa forma seja possível quebrar uma ruptura existe de aulas monotonas e de estudantes passivos e sem ânimo para as aulas (Carvalho, 2020).

Inovar tecnologicamente e metodologicamente requer uma quebra que possa com isso, permitir uma reconfiguração do conhecimento muito superior as regularidades propostas pelo tempos atuais. Com isso, não se considera apenas a inclusão de novidades e tecnologias, mas uma diferente origem de entendimento do conhecimento. A inovação deve ser compreendida como uma composição essencial para evolução dos cursos superiores no Brasil e as instituições que a oferecem (Júnior, 2020).

É necessário a compreensão que inovar é criar, aceitar e implementar ideias que permeia os mais diversos segmentos, produtos e serviços, no entanto, se mostra complexa, uma vez que tem início com uma ideia nova, que permeia a solução e termina em um novo artefato que tenha valor economico e/ou social, ou seja, um modelo de lançamento de mercado com produtos ou processos e até mesmo a introdução de mudanças que façam a diferenças em algo já existente, isso, servirá inclusive, para a dinâmica profissional do aluno na sua futura prática profissional (Santos, 2018).

Pensar que muitas vezes a educação não é a primeira escolha, é ruim, se faz necessário um olhar mais robusto para essa temática. Proporcionar mais atençãoa assunto é importante e gera mudança. O brasil está lotado de professores que

concluem sua graduação e chegam em uma fase que imaginam está no apice da carreira e sem a necessidade de atualização de nenhuma maneira, fechando os olhos para a educação continuada e esse fator no Curso de Ciências Contábeis e em outras graduações pode ser considerada negativo, visto que o conhecimento é dinâmico e passa por constantes atualizações (Soares, 2019).

Dessa forma, é criada uma imensa barreira em relação a práticas inovativas e tudo isso pode ser explicada pelo fato do professor se fechar para o novo, ou seja, fica engessado, com práticas antigas e o resultado é uma grande falha na conexão de ensino e aprendizagem que sofre intensos pontos negativos. É possível inovar ficando preso a práticas antigas? É impossível caminhar se diversos fatores nos prendem ao passado e não consideramos que o conhecimento é dinâmico, mutável que precisa de constantes atualizações (Santos, 2018).

A relação de ensino/aprendizagem remete ao desenvolvimento das pessoas no atual contexto, uma vez que existem uma gama de informações que são atiradas constantemente de modo acelerado e com eficiência devido ao grande avanço da ciência e tecnologia, como isso, fica nítido a necessidade da prática pedagógica necessitar de constantes mudanças, atualizações, essas que acompanham a evolução que a sociedade desenvolve, uma vez que até nos cursos de graduações estamos formando profissionais que terão relação direta de serventia a sociedade, por exemplo, nas ciências contábeis (Moraes, 2019).

O professor precisa sempre se conectar de forma a estar a frente do tempo, pois nesse sentido a informação é transferida na sociedade de maneira rápida, e todos os minutos, horas e dias, são jogadas novas tendências que serão lançadas na sociedade e o indivíduo acaba fazendo uso disso para criar pensamentos que permeia tal problemática, impactando diretamente na relação de ensino e aprendizagem. Pensar no método que será utilizado é essencial, com isso, é possível proporcionar assistência para a compreensão dos estudantes sobre os temas, e nesse contexto, é possível pensar na proporção de que quanto mais didática por parte do professor, mais efeitos positivos podem ser gerados (Soares, 2019).

Faz-se necessário, também, que os educadores trabalhem com clareza de objetivos no que se é discutido, levando em consideração as necessidades específicas que estão inseridas em sua atuação, além disso, o indivíduo em

formação deve ser agente ativo dessa atuação, uma vez que a metodologia e os recursos que serão mais adequados só poderão ser definidos levando em consideração uma gama de fatores, dentre eles, necessidade, limitações a partir do uso de cada ferramenta e possibilidades (Santos, 2018).

2.2 DESAFIOS NA PRÁTICA PROFISSIONAL

Muitos são os desafios encontrados quando falamos em ensino no Brasil, todavia nem sempre essas questões são levadas em consideração. O social, as questões de cunho político, as relações financeiras, são alguns dos exemplos relevantes que impactam o ensino superior no país. Na maioria das vezes, os indivíduos adentram em cursos apenas com o objetivo financeiro, ou seja, pensando em mudar de vida, adquirir bens, viajar, etc. Essas questões acabam impactando diretamente a prática do professor, visto, que trabalhar em sala com pessoas desmotivadas para o curso que estão realizando, pode se tornar um grande desafio (Medeiros; Falcão; Ramalho, 2020).

Mas, é importante compreender que a educação é essencial ao ser humano, principalmente atualmente que a competição no mercado de trabalho é bastante forte. No atual século, com tudo que possuímos de tecnologia e inovação, com o imenso processo de modernização na economia e cultura, infelizmente temos antagônico a isso, a falta de investimento na educação, a precarização do ensino, a falta de estrutura de muitas instituições, são fatores que induzem desânimo tanto nos docentes como nos discentes, o que reflete diretamente em baixos salários, má formação, evasão, trazendo uma redução de profissionais deficientes de empirismo, teorias e práticas para contribuir nas suas atividades profissionais. Quem investe em educação tem base forte, com rápida expansão econômica, com profissionais bem treinados, proporcionando o desenvolvimento do país (Sallaberry, 2020).

Um ponto que também impacta muito negativamente é a falta de estrutura de muitas instituições, tornando o curso superior pobre em práticas e rico em evasão. Como fazer leituras se faltam livros? E pesquisas nos mais variados bancos de dados acabam sendo impossíveis devido a falta de computadores. Um professor sem recursos acaba ficando refém de uma prática em círculos, com carência de inovação e de acervos para prática durante a formação dos discentes.

Todavia, é importante uma constante atualização do professor para que

mesmo sem recursos seja possível o improvisado para tornar a aula mais rica, com dinâmica e menos evasão, proporcionando assim aos alunos uma vivência do que é necessário por diversos outros meios, mas que serão decisivos na formação do indivíduo, seja no curso de ciências contábeis ou até mesmo outras graduações (Viana; Barreto, 2019).

A atualização constante do professor e uma boa formação durante seu tempo de graduação com boa estruturas, professores capacitados e dinâmica favorável, cria novas propostas de educação, com a permissão de práticas de cunho educativo definindo como um ambiente de ensino, uma vez que o professor terá bagagem que foi vivenciada durante sua vivência acadêmica, gerando a reformar seu papel, com novas dimensões e perspectivas no trabalho docente (Medeiros; Falcão; Ramalho, 2020).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva, de caráter transversal e de cunho qualitativo. Tal método pode ser considerado como um conjunto de processos que possibilitam conhecer uma determinada realidade, produzir objeto ou desenvolver procedimentos e comportamentos. A abordagem qualitativa é recomendada para interpretar fenômenos realísticos, vivenciais, históricos, sociais ou grupais, tal interpretação é dada através da interação entre a observação e a formulação do conceito, entre o desenvolvimento teórico e a pesquisa empírica, e entre a explicação e a percepção (Da Silva, 2016).

A coleta de dados ocorrerá a partir das avaliações de docentes feitas por entrevista presencial, onde serão perguntadas aos entrevistados as características dos professores que os formaram e como tais práticas contribuíram para a atuação profissional positiva durante suas práticas laborais como atuais educadores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

A coleta de dados se deu a partir da aplicação de um questionário com perguntas objetivas que se relacionam com as práticas positivas dos professores do curso, ou seja, dentro do ambiente das salas de aulas e caracterização sociodemográfica dos participantes da pesquisa como forma detalhar a informação para servir de base para trabalhos futuros. Em seguida, será realizado um levantamento bibliográfico por meio de busca eletrônica nas seguintes bases de

dados disponíveis na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e GoogleAcadêmico.

Para a realização desta pesquisa, serão utilizados o percurso metodológico descrito por Souza, Silva e Carvalho (2010) que obedece às seguintes fases: (1) elaboração da questão norteadora; (2) busca na literatura; (3) coleta de dados; (4) análise crítica dos estudos incluídos; (5) discussão dos resultados e (6) apresentação da revisão.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o intuito de responder ao objetivo de analisar o perfil sociodemográfico dos participantes, os dados provenientes do questionário foram processados, estão contidos Idade, tempo de prática docente e nível de atuação e graduação, os quais estão expostos na Tabela 1.

QUADRO 1 - Descrição dos entrevistados

Sujeito	Características
Prof. I	Idade entre 45 e 50 anos, 15 anos de prática docente no nível superior, graduado em Ciências Contábeis.
Prof. II	Idade entre 45 e 50 anos, 26 anos de prática docente e no nível superior, graduado em Ciências Contábeis.
Prof. III	Idade entre 50 e 55 anos, 19 anos de prática docente no nível superior, graduado em Ciências Contábeis.
Prof. IV	Idade entre 25 e 30 anos, 1 ano de prática docente no nível superior, graduado em Ciências Contábeis.

Fonte: elaboração própria, 2023.

No presente trabalho, avaliou-se 12 características de um “bom professor” que se enquadram na Dimensão Técnica do profissional docente. Na amostragem foram entrevistados quatro professores do Ensino Superior (ES), todos graduados em Ciências Contábeis, avaliados pelo autor de acordo com os critérios de avaliação* e características apresentadas na Tabela 2.

Quadro 2 - Características e avaliações

Características	Prof. I	Prof. II	Prof. III	Prof. IV
Didática (boas técnicas de ensino e desenvolvimento do conteúdo)	5	5	4	5
Domínio do conteúdo (demonstra conhecimento e habilidade sobre as temáticas)	5	5	4	5
Exigente/rigoroso (cobrança nos mínimos detalhes)	5	4	5	4
Criativo/Inovador (tem boas ideias)	5	3	4	5
Utiliza estratégias pedagógicas (explora métodos, técnicas e práticas ao lecionar)	5	4	5	4
Modo de avaliação (recurso para avaliar o conhecimento dos alunos)	4	4	4	4
Interativo com os alunos (incentiva o diálogo com discentes, interage, debate)	5	5	5	5
Flexível (entende e se adapta às situações)	4	4	3	4
Paciente (tranquilo, sabe esperar, mantém a calma)	5	4	4	4
Organizado (estipula prazos e prioridades)	5	5	5	4
Comunicativo (possui a habilidade da comunicação em qualquer ambiente)	5	5	5	5
Estimula o raciocínio crítico e reflexivo (pergunta, provoca, discute)	5	5	5	5
Total parcial	58	53	53	54

Fonte: elaboração própria, 2023.

***Critérios de avaliação:**

- 0 - Não possui
- 1- Ruim
- 2- Satisfatório
- 3- Regular
- 4- Boa
- 5- Excelente

Para Brito (2020), didática se relaciona com o ter uma boa dinâmica na discussão dos conteúdos propostos. Esses atributos são importantes para os professores, visto a necessidade de fazer o estudante sentir prazer em continuar participando da aula, principalmente de forma ativa, nesse contexto, relacionamos a definição criatividade que se caracteriza pela necessidade de ter boas idéias inovando sempre as aulas, mas para isso é importante existir um domínio do conteúdo que para Venturini (2021) é entender o tema discutido, relacionando-o com o contexto da área de atuação.

Outro fator importante é a comunicação, uma vez que segundo Vargas(2020) se faz necessário que o professor tenha uma boa comunicação, ou seja, um elo de ligação que a partir da sua oratória (verbal) ou gestos (não verbal) seja possível assitir os estudantes de forma a discutir os conteúdos em sala. Dessa forma docente para a ser interativo com os discentes, trazendo eles para uma forma ativade discussão, com uma maior interação no que for proposto.

Todos esses itens acima são necessário para que tenhamos uma bom professor em sala de aula, relacioando sempre com a necessidade de cada, curso e instituição, mas que a partir do trabalho docente seja possível mudar as aulas monótonas em um grande debate, tirando aquel concepção que o professor é o dententor do saber e agora passamos a saber que todos são importante nesse contexto formativo.

Nesse sentido, entre os quatro professores investigado, foram utilizados trechos de duas falas como forma de enquadrar dentro da tabela 2. O primeiro professor entrevistado destacou em sua fala:

“uma característica que ela acredita que funcione na educação é

trazer o aluno para participar da aula,envolver o mesmo com uma boa didática e ser flexível a diálogos e debates durante o desenvolver de todo conteúdo.”

A partir dessa afirmação é perceptível que tirar o estudante da passividade e trazer como agente ativo, parte do processo é crucial, visto que a partir dessa concepção é possível mudar o contexto em geral das aulas de antigamente, principalmente quando falamos no curso de ciências contábeis, uma vez que para muitos disciplinas que envolvem cálculos pode se tornar difíceis.

O segundo professor avaliado tem uma concepção de um bom professor aquele que:

“traz o dia dia a prática do conteúdo para que estimule o raciocínio crítico e reflexivo do aluno”

Segundo Silva (2022) trazer o pensamento crítico, reflete em diversos benefícios na vida do acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis, uma vez que nessa concepção é possível vislumbrar novos horizontes, além de se sentir parte do contexto de ensino, entrando no processo com mais energia e participando ativamente desse ambito.

Para o terceiro professor entrevistado, fica claro que utilizar estratégias é crucial no processo de ensino e aprendizagem e assim tenhamos um bom professor:

“Existe uma grande diferença da educação de 30 anos atrás e dos dias atuais ,porém mesmo com essa grande diferença uma característica que sempre abrangeu a educação foi uma boa didática e utilizar estratégias pedagógicas que façam que o aluno também faça a parte dele com exercícios e práticas extra classe”

Com isso, Theodoro (2020) destaca que utilizar ferramentas educacionais é crucial nesse processo de ensino, na graduação, criando neste caso, um ambiente de aprendizagem ativo, com muita dinâmica e que possibilite cativar os estudantes.O uso de tecnologias de informação também pode contribuir para a efetividade desse processo, visto que é possível a aplicação vivências inerentes ao mercado de trabalho do contador.

O quarto e último professor analisado, destaca em sua afirmação a formação do professor é importante, pois ela pode dizer quem será o futuro profissional, neste caso, o futuro professor.

“a interação com alunos trazendo papéis de trabalho para demonstração da prática é uma característica que foi passada pra ele no seu tempo de discente e hoje ele prática no seu tempo de docente e considera essa uma medida muito eficaz.”

O quarto e último professor analisado, destaca em sua afirmação a formação do professor é importante, pois ela pode dizer quem será o futuro profissional, neste caso, o futuro professor.

A partir da fala dos professores em relação a entrevista, foram caracterizadas pontuações seguindo a escala de likert, que pontua características dos professores. Em relação a didática, todos os professores foram bem avaliados, entre boa e excelente. Ter uma boa didática é um grande diferencial, principalmente para o profissional docente. É a partir disso que todo o resto se constrói. Nessa mesma perspectiva está o domínio do conteúdo, que também teve uma boa avaliação geral. Consequentemente, mostraram-se bastante exigentes. É fundamental dominar o conteúdo para estar apto a toda e qualquer mudança no planejamento, bem como para lidar com imprevistos.

No quesito criatividade, 75% da amostragem foi bem avaliada. A inovação pode vir associada às estratégias pedagógicas, campo em que todos foram bem avaliados. Enquanto o método de avaliação foi classificado apenas como bom, podendo haver sugestões para melhorar. Cabe aos discentes apresentarem esses apontamentos e aos professores se disponibilizarem para ouvir e rever seus métodos, caso seja adequado.

Todos os professores apresentam uma excelente interação com os alunos, mas não se mostram tão flexíveis, embora sejam pacientes e organizados, o que vem a ser bom para o discente. O aspecto comunicação destaca-se como a melhor avaliação, seguida do estímulo ao raciocínio crítico e reflexivo. Pontos essenciais para um processo de ensino-aprendizagem eficaz e boa interação aluno-professor.

Para Pachane (2012), quando se trata de características de “bons professores”, cada autor atribui os aspectos que julga necessários e importantes, podendo ser específicos ou genéricos. De modo geral, García (1999), defende que, ao traçar um perfil de professor universitário interessante, deve-se levar em conta tais perspectivas: cognitiva, socioemocional, substantiva e comunicativa. Portanto, estimular o raciocínio crítico e reflexivo, saber receber críticas e elogios, dominar o

conteúdo e interagir com os alunos são pontos considerados importantes nessa construção, como foram abordados neste trabalho.

Várias pesquisas apontam que a postura e dinâmica do professor em sala de aula pode influenciar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Segundo Machado (1995), o docente possui a capacidade de marcar significativamente os discentes, seja de uma maneira boa ou ruim. É fato que todo mundo tem ou já teve algum (a) professor (a) que, de alguma forma, contribuiu não só com a sua formação profissional, mas também com a formação do ser indivíduo vivendo em sociedade.

Para Garchet (2004), o professor é a ponte entre a escola e o mundo, atuando, assim, como um moderador do conhecimento. Nessa perspectiva, é interessante ensinar conhecimentos específicos, mas também transmitir valores e padrões de comportamento aceitáveis para viver em sociedade.

Trombeta (1997) afirma que é de extrema relevância reconhecer que a interação professor-aluno é um dos principais pilares para uma prática de ensino-aprendizagem eficaz. Figueiredo (2018) reitera que a educação deve existir a partir do diálogo. Por isso, pode-se dizer que, nesse aspecto, os professores entrevistados se enquadram na classificação de “bom professor”, visto que características como “interativo com os alunos” e “comunicativo” foram atribuídas e muito bem avaliadas.

Atualmente, a prática docente deve ser vista com uma educação criativa. Embora reconheçam a importância de ativar o pensamento criativo dos alunos, muitos docentes não conseguem executar práticas favoráveis a isso. Ribeiro (2006) explica que a falta de informação sobre a temática alinhada às lacunas na formação do professor justifica tal dificuldade. É preciso rever as práticas dos profissionais atuais para que os futuros profissionais estejam melhor preparados. A autora afirma ainda que, para alcançar bons níveis de estímulos criativos, o currículo deve despertar a imaginação, curiosidade, personalidade, ideias etc.

Quando questionados sobre suas práticas docentes e métodos pedagógicos utilizados em sala, que estimulam o protagonismo dos alunos, alguns professores mencionaram as famosas “metodologias ativas”. Morán (2015), diz que “as metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas”. Valente (2017) afirma que o termo “ativa” está ligado a práticas pedagógicas que buscam envolver e engajar o aluno, tornando-o protagonista da

sua aprendizagem. Assim, trabalhar a atuação do aluno em atividades práticas, interagindo, envolvendo-o e motivando-o, pode ser muito eficaz.

Outro entrevistado respondeu que, na sua prática docente, costuma trazer conteúdos atuais para discutir em sala. Essa é, também, uma atividade importante, pois de acordo com Pachane (2012), há a necessidade de que o professor conheça a história da sua área acadêmica e seja capaz promover interpretação dos fatos da atualidade ligando-os ao seu campo científico. Dialogar sobre as problemáticas atuais que, quase sempre, estão diretamente ligadas à causas passadas, é primordial para formar um cidadão consciente de suas práticas e de seu dever no mundo. Assim sendo, é possível atribuir ao seu campo de atuação, as responsabilidades com a cidadania.

Dessa forma, o professor estimula o raciocínio crítico e reflexivo, ao ponto que se torna, também, inovador. Ao dialogar com o aluno, o docente abre espaço para sanar dúvidas e ouvir os mais diversos questionamentos e opiniões. Para isso, Ribeiro (2006) afirma que é necessário que o discente se sinta confortável para se posicionar, compreendendo que o professor está disposto a acompanhar o seu processo. É fundamental que o profissional tenha sensibilidade para entender que o aluno pode errar e que o seu papel de formador é saber conduzi-lo ao acerto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas docentes de aprendizagem mencionadas neste estudo, baseadas nas discussões com diversos autores da área, mostraram-se eficazes no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. O uso de métodos que favorecem o protagonismo dos discentes é essencial para uma melhor compreensão do conteúdo e resolução das problemáticas apresentadas, neste caso professores do curso de ciências contábeis.

Os professores apresentam uma dinâmica interativa e incentivadora, característica essencial para uma aprendizagem significativa. Dialogar e discutir, no bom sentido, torna a aula mais interessante e envolvente, pois estimula a criatividade e atrai a atenção do alunado. Dessa forma, os professores são bem avaliados e elogiados quanto às suas aulas.

Diante disso, os resultados das avaliações foram positivos. recomenda-se que novas pesquisas sejam feitas, com uma maior amostragem e características

mais específicas. Por fim, é possível afirmar que os objetivos foram alcançados e que o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) possui bons professores.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, C. **Processo ensino-aprendizagem: características do professor eficaz**. Millenium, n. 39, p. 55-71, 2010. Disponível em: <<https://hdl.handle.net/1822/20758>> Acesso em: out. 2023.

BRITO, João Paulo Cabral. A percepção de alunos e professores acerca da relevância da didática no ensino da contabilidade. **Anais dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA**, v. 4, n. 2, p. 1-37, 2020.

CARVALHO, Natali Silva. O conhecimento do modelo de design thinking como indutor na inovação na sala de aula: um estudo com o corpo docente do curso de ciências contábeis do UNIFACIG. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**, 2020.

COSTA, Oberdan Santos da; GOUVEIA, Luis Borges. Modelos de retenção de estudantes: abordagens e perspectivas. **Read. Revista Eletrônica de Administração (porto Alegre)**, [s.l.], v. 24, n. 3, p.155-182, set. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.226.85489>

FIGUEIREDO, M. L. **Características de um bom professor na percepção de universitários**. *Humanas Sociais & Aplicadas*, v. 8, n. 22, 2018. Disponível em: <DOI: 10.25242/887682220181386> Acesso em: out. 2023.

GARCHET, P.M. (2004). **Salas de aula eficazes, escolas eficazes: uma base de pesquisa para reforma da Educação na América Latina**. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/projetos/arq/Preal_Doc04.pdf> Acesso em: out. 2023.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação superior no Brasil. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 80, p.168-200, set. 2002.

GOUVEIA, Daniele da Silva Maia; SILVA, Alcina Maria Testa Braz de. A formação educacional: dilemas e representações sociais. Belo Horizonte: *Revista Ensaio*, v. 17, n. 3, p. 749-767, set./ dez., 2015.

JUNIOR, Ademir Círico; KÜHL, Marcos Roberto. Análise das inovações tecnológicas aplicáveis nas Ciências Contábeis: um olhar a partir da bibliometria e patentometria no período 2005-2019. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 94465-94491, 2020.

MACHADO, N. J. (1997). **Ensaio transversais: Cidadania e educação**. São Paulo: Escrituras Editora.

MARCELO GARCÍA, C. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Ed, 1999.

MEDEIROS, Rodrigo Pessoa; FALCÃO, Taciana Pontual; RAMALHO, Geber Lisboa. Ensino e aprendizagem de introdução a programação no ensino superior brasileiro: Revisão sistemática da literatura. In: **Anais do XXVIII Workshop sobre Educação em Computação**. SBC, 2020. p. 186-190.

MORÁN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

NERI, Marcelo et al. Motivos da evasão Escolar. **O Estadão**. Brasília, p. 128-132. out. 2009.

NOTEJANE, Martín et al. Evasão escolar nos adolescentes usuários dos centros de saúde Jardines del Hipódromo, Badano Repetto e Salvador Allende. **Archivos de Pediatría del Uruguay**, Montevideo, v. 89, n. 5, p.327-345, out. 2019.

PATTO, M. H. S. A produção do fracasso acadêmico: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.

PACHANE, G. G. **Quem é seu melhor professor universitário e por quê?: características do bom professor universitário sob o olhar de licenciandos**. Educação. Santa Maria, Santa Maria, v. 37, n. 02, p. 307-319, ago. 2012.

PIMENTA, S. G.; FRANCO, M. A. S. **Pesquisas em educação**: possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação: v. 2. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

RIBEIRO, R. Aa. **Percepção de professores e estudantes de cursos de licenciatura quanto ao estímulo à criatividade**. 2006. Disponível em: >
<https://repositorio.unb.br/handle/10482/9222>> Acesso em: out. 2023.

SALLABERRY, Jonatas Dutra et al. Desafios docentes em tempos de isolamento social: estudo com professores do curso de Ciências Contábeis. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 10, p. 1-22, 2020.

SANTOS, Matheus Dias Dos. **Inovação no ensino - aprendizagem e sua importância no ensino de ciências**. Anais VII ENALIC... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/52226>>. Acesso em: 12/09/2023.

SILVA, Victória Minelli da et al. Além da teoria: utilização de estratégias de gamification e de metodologias ativas no ensino da contabilidade. 2022.

SOARES, José Mauro Madeiros Veloso et al. Metodologias Ativas de Ensino: evidências da aplicação do método de caso nos cursos de ciências contábeis e administração. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 20, n. 3, p. 92-103, 2019.

THEODORO, Thom Christian Ribeiro. Percepções Quanto ao Uso de Ferramentas Tecnológicas no Ensino de Contabilidade. 2020.

TROMBETA, L. H. A. P. **Características do bom professor segundo a percepção de estudantes de Psicologia**. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 14, p. 71-74, 1997. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-166X1997000200007>> Acesso em: out. 2023.

VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; GERALDINI, Alexandra Fogli Serpa. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Revista Diálogo Educacional**, v. 17, n. 52, p. 455-478, 2017.

VARGAS, Sandra Belloli. As metodologias ativas no ensino da contabilidade: relato de experiências na sala de aula. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 1, p. 3885-3905, 2020.

VENTURINI, Lauren Dal Bem; VILANOVA, Brenda Marcadenti; BIANCHI, Márcia. Percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis sobre a absorção e domínio do conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis. **Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: PPGCC/UFRJ. Vol. 16, n. 3 (set./dez. 2021), p. 172-189, 2021.**

VIANA, Amanda Alves; BARRETO, Tayssa Vieira. Desafios Vivenciados no ensino da Contabilidade por docentes de Ciências Contábeis de uma IES/Challenges in Accounting Teaching by professors of Accounting Sciences of a HEI. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 47, p. 804-822, 2019.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO

1) O senhor(a) possui qual graduação? Em qual faculdade?
2) Qual seu tempo de prática docente?
3) O senhor(a) é natural de onde?
4) Idade?
5) Possui filhos?
6) O senhor (a) durante o período de graduação teve algum bom professor (a) no qual consiga relatar alguma experiência ou alguma boa prática marcante adotada por ele (a)?
7) O senhor (a) utiliza alguma didática desse professor citado acima na sua metodologia de hoje? Se sim, qual?
8) A respeito das Avaliações do SIGAA (apenas das boas práticas), o (a) senhor (a) acha válido esse tipo de avaliação? Traz algum feedback para o (a) senhor (a) que ajude a dar continuidade nessas boas práticas? Quais características positivas mais citadas do (a) senhor (a) nessas avaliações?